



**SELEÇÃO DE PROPÁGULOS RESPONSIVOS À CALOGÊNESE EM PLANTAS ADULTAS DE BABAÇU (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng.) VISANDO A EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA**

RAPHAEL FERREIRA ALMEIDA<sup>1</sup>; HUGO TEIXEIRA GOMES<sup>1</sup>; PATRÍCIA MONAH CUNHA BARTOS<sup>1</sup>; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Biólogos, estudantes de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: [raphael-botanicaunb@hotmail.com](mailto:raphael-botanicaunb@hotmail.com); hugotgomes@hotmail.com; patricia.monah@gmail.com

<sup>2</sup>Pesquisador - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: jonny.pereira@embrapa.br

**Resumo:** A utilização de óleo vegetal para a produção de biocombustíveis tem despertado interesse econômico em palmeiras como macaúba, dendê, babaçu, entre outras. Nesse sentido, desenvolver protocolos eficientes para propagação clonal de plantas adultas tem sido uma busca constante nos programas de melhoramento genético destas espécies. Este trabalho objetivou avaliar tipos e estádios de desenvolvimento de explantes provenientes de plantas adultas de babaçu sobre a indução de calos, com vistas à indução da embriogênese somática. Para explantes jovens foram utilizados segmentos de folhas imaturas, ainda não clorofiladas e inflorescências jovens, ainda protegidas pelas espatas. O material foi coletado no campo experimental da Embrapa Cocais, São Luís, MA. O meio de cultivo básico para a indução de calos foi o de MS, suplementado com 30 g.L<sup>-1</sup> de sacarose, 0,5 g.L<sup>-1</sup> de glutamina, 0,2 g.L<sup>-1</sup> de L-cisteína, 0,5 g.L<sup>-1</sup> de caseína hidrolisada, 2,5 g.L<sup>-1</sup> de carvão ativado, 2,5 g.L<sup>-1</sup> de phytigel (Sigma<sup>®</sup>) e 450 µm de Picloram. O pH foi ajustado para 5,8 ± 0,1 antes da autoclavagem. O material foi subcultivado com 60, 120 e 180 dias de cultivo para o mesmo meio e, após 240 dias de cultivo, as percentagens de intumescência, formação de calo e oxidação dos explantes foram avaliadas. Inflorescências e folhas jovens apresentaram taxas de intumescimento de 8,3-70,7 e de 83,3-100%, respectivamente, dependendo do estágio da região de inoculação dos propágulos. Entretanto, a formação de calos ocorreu somente em explantes provenientes de inflorescências jovens (50,2%), sendo que a taxa de oxidação das inflorescências alcançou valores de até 75%. Conclui-se que mesmo que explantes foliares apresentem maior taxa de intumescimento, inflorescências jovens apresentam maior formação de calos e menor índice de oxidação, sugerindo serem os explantes mais indicados para a indução da embriogênese somática em plantas adultas de babaçu.

**Palavras-chave:** Inflorescência; Folha; Calogênese.